

2021

Emmanuelle Moreira Santos Silva | Orientador: José Franco de Azevedo

GUIA METODOLÓGICO PARA OFICINAS SOBRE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Sergipe

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação

Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Tomás Dias Sant'Ana

Reitora do IFS

Ruth Sales Gama de Andrade

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Chirlaine Cristine Gonçalves

Aracaju, Sergipe



**Guia metodológico para
Oficinas sobre Assistência Estudantil.**

FICHA TÉCNICA

Elaboração e Desenvolvimento
Emmanuelle Moreira Santos Silva

Orientação
José Franco de Azevedo

Projeto Gráfico
Júlia Duarte Nascimento

Imagem/Ilustração
Freepik

ISBN

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO - (CIP)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	10
OFICINAS PROPOSTAS	16
PLANOS DE TRABALHO	20
SUGESTÕES DE ESTUDOS	34
SUGESTÕES DE QUESTÕES PARA VALIAÇÃO DAS OFICINAS	37
QUESTÕES PROPOSTAS	38
REFERÊNCIAS	39

APRESEN TAÇÃO



Este guia metodológico, com roteiros de oficinas sugeridas sobre Assistência Estudantil, constitui um produto educacional desenvolvido no **Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Sergipe**, como integrante da pesquisa intitulada: “ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO: da Política à sua implementação na percepção dos estudantes”.

Sua aplicação teve como público-alvo estudantes dos 3º anos do IFS, campus São Cristóvão, da modalidade integrada dos seguintes cursos: Agropecuária, Agroindústria e Manutenção e Suporte em Informática.





APRESENTAÇÃO



A elaboração das oficinas foi realizada através de um processo dialógico. Por meio de reuniões de planejamento que aconteceram com profissionais que trabalham com a **Política de Assistência Estudantil-PAE do IFS/Campus São Cristóvão**, foi exposto o objetivo do guia e a relevância para o estudo proposto pela mestrandia. O material de orientação para a formatação das oficinas teve a contribuição dos profissionais em suas respectivas áreas de trabalho, dentre eles: assistente social, psicóloga, enfermeiro, pedagogas, psicopedagoga, técnicos em assuntos educacionais, assistente em administração, intérprete de libras.

É válido ressaltar que o planejamento e execução das oficinas ocorreu de forma *on-line*, por meio da plataforma *Google Meet*, tendo em vista a ocorrência da pandemia do Covid-19 e a suspensão das aulas presenciais ocorridas no primeiro semestre do ano letivo de 2020. Salienta-se que esse guia metodológico contempla o roteiro básico para elaboração e implementação de três oficinas, contudo, em meio às dificuldades acarretadas pela pandemia, foram realizadas apenas duas oficinas com os estudantes.





Este Guia Metodológico tem como objetivo facilitar e orientar a organização de oficinas temáticas sobre Assistência Estudantil para os profissionais que atuam diretamente com as ações, serviços e projetos desenvolvidos pela PAE. Serão abordados os diversos momentos propostos por essas oficinas, com a finalidade de que elas possam ser reaplicadas e adaptadas de acordo com a realidade institucional dos sujeitos envolvidos. O guia metodológico para a realização de oficinas é apenas uma proposta inicial, que poderá ser ampliado de acordo com a necessidade de cada profissional executor.

A intenção é que se possa contribuir de alguma forma para o debate acerca da temática mencionada, fomentando reflexões, troca de experiências por meios das vivências dos usuários da PAE, promovendo, assim, um espaço de escuta para esses estudantes por entender que os mesmos devam ser visualizados como protagonistas do processo.





Espera-se que, com a realização das oficinas, os estudantes possam ter um melhor entendimento sobre a PAE, visualizando-a por meio de uma perspectiva ampliada, não se restringindo à concessão de auxílios financeiros e bolsas. Dessa forma, pretende-se colaborar para que os estudantes possam acessar as ações e serviços propostos na Assistência Estudantil com maior facilidade, conhecendo os seus direitos enquanto estudante do IFS, e assim

contribuindo de forma significativa para a sua permanência e êxito.

Almeja-se, por meio dessa proposta inicial das oficinas contidas no guia, que surjam novas propostas de oficinas e construção de outras metodologias para a ampliação de espaços de debate e incentivo à participação dos sujeitos envolvidos com a PAE para que esta possa ser efetivada de acordo com os seus objetivos.■

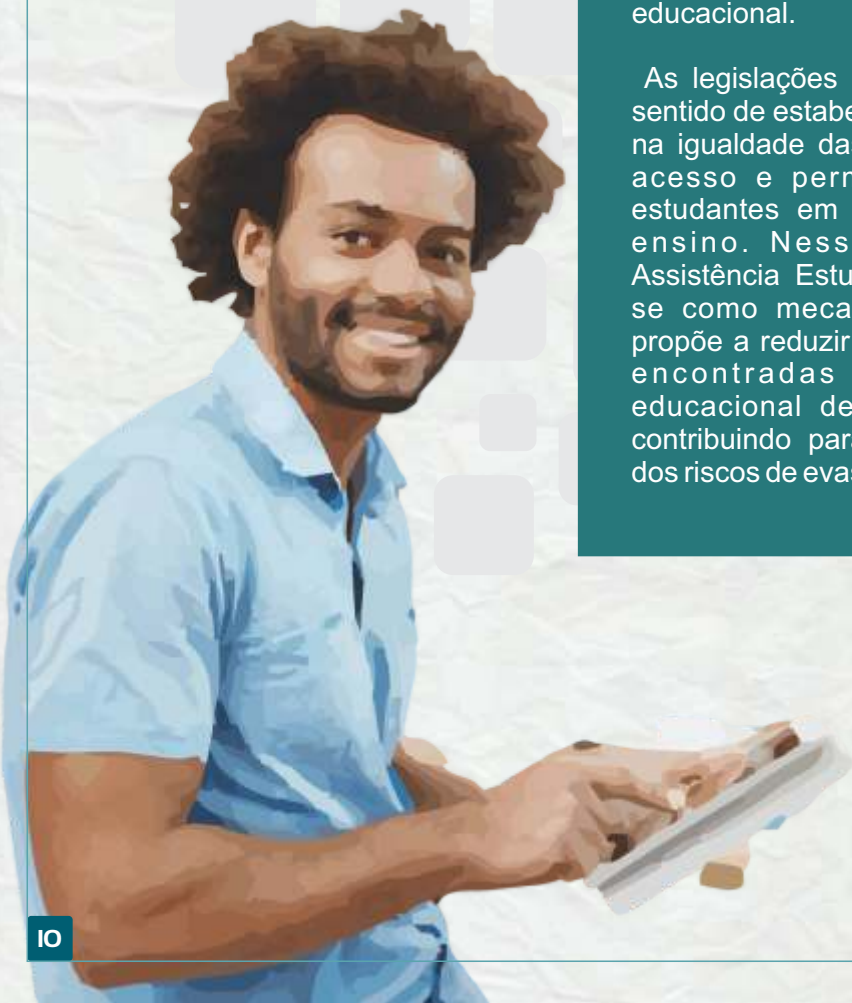




INTRO DUÇÃO

Sabe-se que a educação é um direito social previsto constitucionalmente. Contudo, ainda existem muitos desafios para a efetivação desse direito de forma universal, haja vista o Brasil ser marcado por uma grande desigualdade social que repercute também no meio educacional.

As legislações progrediram no sentido de estabelecer princípios na igualdade das condições de acesso e permanência aos estudantes em instituições de ensino. Nesse sentido, a Assistência Estudantil constitui-se como mecanismo que se propõe a reduzir as dificuldades encontradas no percurso educacional desses sujeitos, contribuindo para a diminuição dos riscos de evasão e retenção.





Por meio do decreto nº 7.234 de 2010,

o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é instituído. O programa tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. As ações do PNAES deverão abranger as seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (BRASIL, 2010).

O acesso e a permanência dos estudantes devem estar alinhados para a efetivação da educação enquanto direito social. O PNAES representa um documento norteador para direcionar as ações da Assistência Estudantil dentro das Instituições de Ensino Superior (IFES), tendo em vista as desigualdades sociais, econômicas e culturais existentes na sociedade brasileira, que se refletem no perfil dos estudantes que ingressam nas referidas instituições de ensino. ➔



Para Vasconcelos (2010), a promulgação do PNAES representou um marco histórico e de grande relevância com relação à questão da assistência estudantil e atribui essa conquista como frutos de esforços coletivos, representando uma

luta histórica em prol da Assistência Estudantil

enquanto direito social direcionado para a
igualdade de oportunidades aos estudantes.

Nascimento e Santos (2014) destacam que os estudantes oriundos da classe trabalhadora demandam mecanismos que viabilizem ações para a sua permanência e conclusão nas instituições educacionais, denominando o conjunto dessas ações como assistência estudantil. As autoras delineiam-na como “política de enfrentamento ao velho e crônico enigma da evasão, da repetência e, especialmente, das desigualdades econômicas, sociais e culturais, como traços presentes na educação brasileira” (NASCIMENTO; SANTOS, 2014, p. 86).



Entende-se a contribuição da Política de Assistência Estudantil para a permanência e êxito dos estudantes, por meio das suas diversas ações desenvolvidas e a importância da sua compreensão, sob uma perspectiva ampla, não se resumindo à concessão de auxílios financeiros e bolsas. O conceito da Política de Assistência Estudantil é definido pelo Fonaprace como:

um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação dos estudantes, das IFES, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, agindo preventivamente, nas situações de repetência e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras (FONAPRACE, 2012,p.63).

A Política de Assistência Estudantil do IFS (PAE/IFS) foi instituída pela Resolução nº 37/2017/IFS e elaborada por meio de um processo dialógico e participativo de diversos sujeitos: psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, enfermeiros, estudantes, gestores, dentre outros profissionais. As discussões para a elaboração da PAE foram iniciadas nas Jornadas de Assistência Estudantil (JAE's), que ocorreram nos anos de 2013 e 2016, no Fórum de Assistência Estudantil, em 2013, e no I Encontro de Servidores da Assistência Estudantil, no ano de 2016. Esses eventos foram promovidos pela DIAE e planejados por representantes da Assistência Estudantil de todos os campi do IFS, nomeados por meio de portaria (Resolução nº 37/2017/IFS).

A **PAE** foi construída de acordo com os preceitos do PNAES e se concretiza por meio do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE), através das suas ações universais e específicas com a finalidade de viabilizar as condições de acesso e permanência, adequando às necessidades do estudante, com o intuito de reduzir os riscos de evasão e retenção (IFS, 2017).













PAE/IFS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A PAE/IFS visa prover os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para que o estudante supere os entraves do seu desempenho acadêmico, promovendo, assim, a permanência e êxito do estudante nesta Instituição, possibilitando uma formação voltada para o exercício da cidadania. A mencionada política deve atender aos estudantes regularmente matriculados no IFS, independente de sua situação socioeconômica, com o intuito de ampliar as condições de permanência e êxito no processo educacional. Salienta-se que as ações ou serviços que requerem repasses financeiros por meio de auxílios e/ou bolsas serão, prioritariamente, para atender aos estudantes que apresentam renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio, conforme estabelece o PNAES (Resolução nº 37/2017/CS/IFS).

A PAE/IFS DEVERÁ SER ORIENTADA PELOS SEGUINTES PRINCÍPIOS:



-  Educação enquanto direito social com primazia de oferta pelo poder público;
-  Gratuidade no ensino;
-  Qualidade nos serviços prestados;
-  Qualificação e aprimoramento dos profissionais;
-  Gestão democrática com incentivo à participação dos estudantes e servidores nas instâncias deliberativas;
-  Transparência nos procedimentos e recursos alocados, resguardando os casos de sigilo ético profissional;
-  Promoção da igualdade de condições e equidade na oferta e acesso às ações e serviços;
-  Compromisso com a inclusão e acessibilidade;
-  Formação cidadã para o desenvolvimento integral dos estudantes;
-  Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
-  Respeito à autonomia e diversidade dos sujeitos e aos direitos humanos;
-  Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

OFICINAS PROPOSTAS



Quadro 1- Descrição do momento 1.

Oficina 1: O papel da Assistência Estudantil na permanência e êxito do educando do IFS.	
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Promover reflexões sobre a relevância da Política de Assistência Estudantil no trajeto educacional do estudante.
Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Conceito e concepções sobre Assistência Estudantil (AE); ☑ PNAES; ☑ PAE do IFS. ☑ O trabalho do Serviço Social na AE; ☑ O trabalho da Psicologia na AE; ☑ O trabalho da Saúde Escolar na AE;
Atividades propostas	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Apresentação do objetivo das oficinas; ☑ Dinâmica de apresentação dos estudantes e mediadores das oficinas; ☑ Apresentação de slides; ☑ Apresentação oral sobre a Assistência Estudantil pelos mediadores, abarcando conceitos e concepções sobre a assistência estudantil; ☑ Momento de reflexão sobre as percepções sobre assistência estudantil mencionadas pelos estudantes. ☑ Apresentação da PAE ☑ Apresentação das principais ações, serviços e projetos desenvolvidos nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Saúde Escolar. ☑ Rodas de conversas; ☑ Interação por meio de bate papo através de mensagem de texto via <i>Google Meet</i>.
Meio de execução	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Plataforma <i>Google Meet</i>.
Mediadores	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Profissionais da equipe de Assistência Estudantil do IFS.
Data e horário	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Deverão ser avaliados pela equipe no planejamento.
Local	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Deverá ser avaliado de acordo com a necessidade e disponibilidade do campus.
Número de participantes	<ul style="list-style-type: none"> ☑ A ser definido pela equipe na reunião de planejamento e irá depender da quantidade de inscrições dos estudantes interessados.
Duração	<ul style="list-style-type: none"> ☑ 2h 30'
Materiais utilizados	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Datashow, slides, pastas de elástico, blocos de notas e canetas.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2- Descrição do momento 2.

Oficina 2: O trabalho da Assistência Estudantil junto aos estudantes do IFS.	
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Promover reflexões sobre a relevância da Política de Assistência Estudantil no trajeto educacional do estudante.
Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> ☑ PAE do IFS; ☑ O trabalho realizado pela equipe pedagógica na PAE; ☑ O trabalho realizado pelo NAPNE na PAE.
Atividades propostas	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Dinâmica de acolhimento aos estudantes por meio de música; ☑ Apresentação de slides; ☑ Apresentação do objetivo da oficina; ☑ Apresentação do setor pedagógico; ☑ Apresentação do NAPNE; ☑ Roda de conversa; ☑ Interação por meio de bate papo através de mensagem de texto via <i>Google Meet</i>.
Meio de execução	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Plataforma <i>Google Meet</i>.
Mediadores	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Profissionais da equipe de Assistência Estudantil do IFS.
Data e horário	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Deverão ser avaliados pela equipe no planejamento.
Local	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Deverá ser avaliado de acordo com a necessidade e disponibilidade do campus.
Número de participantes	<ul style="list-style-type: none"> ☑ A ser definido pela equipe na reunião de planejamento e irá depender da quantidade de inscrições dos estudantes interessados.
Duração	<ul style="list-style-type: none"> ☑ 2h 30'
Materiais utilizados	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Datashow, slides, pastas de elástico, blocos de notas e canetas.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Quadro 3- Descrição do momento 3.

Oficina 3: Vivências e experiências relacionadas à Assistência Estudantil.	
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Debater estudos de caso e desenvolver atividades lúdicas relacionadas às vivências dos estudantes do campus São Cristóvão, no que se refere à PAE, por meio de reflexões realizadas nas oficinas anteriores. Com isso, espera-se que os estudantes possam expressar-se de forma real e criativa sobre a concepção, finalidade e dificuldades no entendimento sobre a PAE.
Conteúdo Programático	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Ações, serviços e projetos desenvolvidos na PAE.
Atividades propostas	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Apresentação do objetivo das oficinas e metodologias para o desenvolvimento das atividades; ☑ Divisão dos estudantes em grupos de acordo com a forma de apresentação escolhida; ☑ Organização do tempo para discussão dos grupos e planejamento das apresentações; ☑ Apresentações dos grupos.
Mediadores	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Profissionais da equipe de Assistência Estudantil do IFS.
Data e horário	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Deverão ser avaliados pela equipe no planejamento.
Local	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Deverá ser avaliado de acordo com a necessidade e disponibilidade do campus.
Número de participantes	<ul style="list-style-type: none"> ☑ A ser definido pela equipe na reunião de planejamento e irá depender da quantidade de inscrições dos estudantes interessados.
Duração	<ul style="list-style-type: none"> ☑ 2h 30'
Materiais utilizados	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Datashow, slides, caixa de som, microfone, computador ou notebook, folhas de papel, cartolina, canetas coloridas, tintas coloridas, pincéis, revistas, jornais, cola, tesouras, pastas de elástico, blocos de notas.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

PLANOS DE TRABALHO

1. Planos de Trabalho

Os planos de trabalho, desenvolvida pelos profissionais que compõem os setores que estão ligados à execução da PAE, contemplam propostas para as oficinas temáticas sobre Assistência Estudantil no IFS.

A seguir serão apresentados os planos de trabalho elaborados para a realização das oficinas 1, 2 e 3.

1.1 Momento direcionado à oficina 1.

PLANO DE TRABALHO	
TEMA 01	
☑ O SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">☑ Promover reflexões e discussões sobre o conceito da assistência estudantil por meio de uma perspectiva ampliada;☑ Apresentar as principais ações, serviços, e, projetos desenvolvidos na Política de Assistência Estudantil do IFS;☑ Apresentar as ações universais e específicas realizadas por meio do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE/IFS);☑ Promover reflexões sobre a relevância da PAE no trajeto educacional do estudante;☑ Promover um espaço de escuta aos estudantes para partilha das suas vivências/ experiências e dificuldades com relação à PAE/IFS no campus São Cristóvão.	
JUSTIFICATIVA	
<ul style="list-style-type: none">☑ Não bastam apenas condições de acesso, o estudante precisa, também, apresentar condições de permanência. Nesse sentido, a Assistência Estudantil constitui-se como um mecanismo que contribui de forma relevante para a permanência e êxito do estudante na instituição. Sendo assim, faz-se necessário promover o entendimento sobre a PAE, por meio das suas ações universais e específicas, para que os estudantes possam ampliar o seu conhecimento sobre a referida política e não a restringir apenas à concessão de auxílios financeiros e bolsas. Espera-se que os estudantes possam acionar os serviços, ações e projetos com maior facilidade, diminuindo, assim, os riscos de evasão e retenção. O Serviço Social, por meio da PAE, executa as ações condizentes ao PRAAE e realiza acolhimentos, atendimentos e acompanhamentos junto aos profissionais da equipe multidisciplinar, com o intuito de contribuir para a permanência e êxito dos estudantes no IFS.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ A educação como direito social;
- ✓ Conceito/concepções sobre Assistência Estudantil;
- ✓ Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- ✓ Política de Assistência Estudantil do IFS (PAE/IFS);
- ✓ O trabalho do Serviço Social na AE;

METODOLOGIA

- ✓ Roda de conversa virtual – Plataforma *Google Meet*

DURAÇÃO

- ✓ 30 minutos

RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Computador portátil;
- ✓ *Smartphone*;
- ✓ Apresentação de slides.

LEITURAS SUGERIDAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 28 nov. 2018.

BRASIL. DECRETO N. 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF, jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

RESOLUÇÃO N° 37/2017/CS/IFS. Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifs-pae-ifs>.

RESOLUÇÃO N. 52/2011/CS/IFS. Regimento geral do IFS. Disponível em: https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colgiados/anexos/Regimento_Geral_atualizado_coforme_termo_de_audiencia.pdf.

PORTARIA N. 31, DE 04 DE JANEIRO DE 2017. Dispõe sobre a metodologia de acompanhamento de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/5_Inst_Normativa_Metodologia_de_Acompanhamento.pdf.

RESOLUÇÃO n° 35/2016/CS/IFS. Aprova a Reformulação do Regulamento da Organização Didática do IFS. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/2016/CS_35_-_Aprova_a_reformula%C3%A7%C3%A3o_do_regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica.pdf.

LEITURAS SUGERIDAS

NASCIMENTO, C.M. POR UMA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL AMPLIADA: a Assistência Estudantil e a garantia da permanência do estudante no ensino superior. In: V Jornada Internacional de Políticas Públicas. 23 a 26 de agosto de 2011. São Luís Maranhão. Disponível em :

http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/MPASSES_E_DESAFIOS_DAS_POLITICAS_DE_EDUCACAO/POR_UMA_ASSISTENCIA_ESTUDANTIL_AMPLIADA.PDF Acesso em: 20 de abril de 2019.

NASCIMENTO, Ana Paula Leite; SANTOS, Joseane Soares. Assistência Estudantil no IFS. 1.ed. Aracaju: Edifs, 2014.

VASCONCELOS, N. B. (2010). Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. In Ensino em-Revista, v.17, n.2, p.599-616, Uberlândia. 2010. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361>

_____. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos comunitários e Estudantis. O FONAPRACE e a Política de Assistência Estudantil em 2012: quem somos, onde chegamos e o que queremos. FONAPRACE - Revista comemorativa 25 anos: história, memórias e múltiplos olhares, Minas Gerais: UFU-MG, p.62-75, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

TEMA 02

- ☑ Atenção à saúde escolar no âmbito da Política de Assistência Estudantil do IFS (PAE/IFS).

OBJETIVOS

- ☑ Apresentar a missão da saúde escolar no IFS;
- ☑ Promover a reflexão sobre o conceito ampliado de saúde;
- ☑ Diferenciar promoção, prevenção e recuperação da saúde;
- ☑ Discutir a importância das ações e serviços de saúde escolar no IFS;
- ☑ Apresentar a equipe de atenção à saúde escolar do campus;
- ☑ Descrever as ações de saúde escolar realizadas no campus;
- ☑ Fomentar a participação dos estudantes no planejamento e participação das ações de saúde escolar.

JUSTIFICATIVA

- ☑ A escola é um local privilegiado para o aprendizado de práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos. Poucas escolas têm uma equipe multidisciplinar de saúde escolar para o planejamento e execução dessas ações. Portanto, é necessário abordar a importância da saúde escolar no âmbito da assistência estudantil para que os discentes possam exercer seus direitos, bem como construir práticas promotoras de saúde no ambiente escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceito ampliado de saúde;
- ✓ Papel da saúde escolar na permanência e êxito estudantil;
- ✓ Política de Assistência Estudantil: Atenção à Saúde;
- ✓ Serviço de saúde escolar do campus São Cristóvão: estrutura, recursos humanos, funcionamento e ações.

METODOLOGIA

- ✓ Roda de conversa virtual – Plataforma *Google Meet*

DURAÇÃO

- ✓ 30 minutos

RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Computador portátil;
- ✓ *Smartphone*;
- ✓ Apresentação de slides.

LEITURAS SUGERIDAS

BRASIL. DECRETO N. 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF, jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

PORTARIA INTERMINISTERIAL N. 1.055, DE 25 DE ABRIL DE 2017. Redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/pri1055_26_04_2017.html.

RESOLUÇÃO N° 37/2017/CS/IFS. Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifs-pae-ifs>.

RESOLUÇÃO N. 52/2011/CS/IFS. Regimento geral do IFS. Disponível em: https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/anexos/Regimento_Geral_atualizado_coforme_termo_de_audiencia.pdf.

DELIBERAÇÃO N. 12/2017/CD/IFS. Aprova a proposta de Instrução Normativa PROGEP nº 01/2017 sobre a Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Sergipe. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/progep/images/Documentos/Regulamentos/CD_12_Aprova_a_proposta_de_Instru%C3%A7%C3%A3o_Normativa_PROGEP_N01.2017_sobre_a_Pol%C3%ADtica_de_Gest%C3%A3o_de_Pessoas_do_IFS.pdf.

LEITURAS SUGERIDAS

PORTARIA N. 31, DE 04 DE JANEIRO DE 2017. Dispõe sobre a metodologia de acompanhamento de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando - PRAAE. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/5_nst_Normativa_Metodologia_de_Acompanhamento.pdf.

RESOLUÇÃO nº 35/2016/CS/IFS. Aprova a Reformulação do Regulamento da Organização Didática do IFS. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/2016/CS_35_-_Aprova_a_reformula%C3%A7%C3%A3o_do_regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica.pdf.

RESOLUÇÃO Nº 29/2017/CS/IFS. Aprova a norma para concessão de auxílio financeiro eventual da Política de Assistência ao Estudante do IFS. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/2_Norma_para_Concessao_de_Auxilio_Financeiro_Eventual.pdf.

TEMA 03

❑ PSICOLOGIA NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

OBJETIVOS

- ❑ Apresentar o papel da psicologia escolar no IFS;
- ❑ Compreender o serviço de psicologia como integrante da política de assistência estudantil, do IFS a partir da apresentação das atividades desenvolvidas no campus e com a discussão dos sentimentos vivenciados durante o período da pandemia de covid 19;
- ❑ Promover a reflexão sobre a importância do acolhimento emocional, compreensão da história pessoal e sua relação com desempenho acadêmico na escola;
- ❑ Conhecer as ações da psicologia no IFS;
- ❑ Participar da vivência durante o encontro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ❑ Papel da psicologia escolar na permanência e êxito estudantil;
- ❑ Política de Assistência Estudantil do IFS;
- ❑ Serviço de psicologia escolar do campus São Cristóvão: acolhimento estudantil, participação nas comissões institucionais, equipe multidisciplinar, ações sistêmicas;
- ❑ Contextualização da Pandemia Covid19 e seus impactos na saúde mental das pessoas, sobretudo nos estudantes.

JUSTIFICATIVA

- ❑ A vida escolar do estudante é atravessada por sua história pessoal e familiar, fatos vivenciados socialmente, que muitas vezes influenciam o seu desenvolvimento e desempenho. Por isso, a Política de Assistência Estudantil deve se preocupar, entre outros fatores, com o bem estar emocional/psíquico do estudante para que a aprendizagem seja um processo significativo e efetivo para o crescimento do indivíduo na sociedade. Neste sentido, a atuação do psicólogo na Assistência Estudantil é primordial para a execução de ações de acolhimento e acompanhamento da pessoa no ambiente escolar, assim como ações de elaboração, planejamento e consultoria de equipes que atuam na escola.

METODOLOGIA

- ❑ Roda de conversa virtual – Plataforma *Google Meet*.

Passo 1. Apresentação inicial do papel da psicologia na assistência e do objetivo da oficina pela profissional de psicologia e exposição das regras de discussão em grupo (respeito ao sentimento exposto pelo outro, falar um por vez, não divulgar externamente possíveis relatos pessoais falados no grupo).

Passo 2. Apresentação da pergunta tema da oficina: Como tem se sentido durante esse período de pandemia? Os estudantes deverão responder na primeira folha de papel.

Passo 3. Abrir espaço para exposição dos sentimentos apontados e debate em roda de conversa. Sensibilizá-los sobre a importância desses sentimentos/impressões para a vida de cada um.

Passo 4. Finalizar com a pergunta de avaliação da oficina: Como vocês querem se sentir após o período mais crítico da pandemia? Cada um deve escrever e mostrar sua resposta na segunda folha de papel.

DURAÇÃO

- ❑ 30 minutos

RECURSOS DIDÁTICOS

- ❑ Computador portátil;
- ❑ *Smartphone*;
- ❑ Apresentação de slides.
- ❑ Caneta/lápis de cor;
- ❑ 02 folhas de papel.

LEITURAS SUGERIDAS

BRASIL. DECRETO N. 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF, jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

RESOLUÇÃO N° 37/2017/CS/IFS. Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifs-pae-ifs>.

RESOLUÇÃO N. 52/2011/CS/IFS. Regimento geral do IFS. Disponível em: https://sig.ifs.edu.br/sigh/public/coligiados/anexos/Regimento_Geral_atualizado_onforme_termo_de_audiencia.pdf.

PORTARIA N. 31, DE 04 DE JANEIRO DE 2017. Dispõe sobre a metodologia de acompanhamento de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência Acompanhamento ao Educando - PRAAE. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/5_inst_Normativa_Metodologia_de_Acompanhamento.pdf.

RESOLUÇÃO n° 35/2016/CS/IFS. Aprova a Reformulação do Regulamento da Organização Didática do IFS. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/2016/CS_35_-_Aprova_a_reformula%C3%A7%C3%A3o_do_regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica.pdf.

LEITURAS SUGERIDAS

RESOLUÇÃO Nº 29/2017/CS/IFS. Aprova a norma para concessão de auxílio financeiro eventual da Política de Assistência ao Estudante do IFS. Disponível em:

http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/2_Norma_para_Concessao_de_Auxilio_Financeiro_Eventual.pdf.

ARIÑO, Daniela Ornellas; BARDAGI, Marúcia Patta. Relação entre fatores acadêmicos e a saúde mental de estudantes universitários. Revista Psicologia em Pesquisa, v. 12, n. 3, 2018.

BELASCO, Isabel Cristina; PASSINHO, Renata Soares; VIEIRA, Valéria Aparecida. Práticas integrativas e complementares na saúde mental do estudante universitário. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 71, n. 1, p. 103-111, 2019.

CASTRO, Vinícius Rennó. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. Revista gestão em foco, v. 9, n. 1, p. 380-401, 2017.

CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes; CAETANO, Dorgival & FACENDA, Odival. Utilização do Serviço de Saúde Mental em uma Universidade Pública. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2005, 25 (2), 252-265.

1.2 Momento direcionado à oficina 2.

PLANO DE TRABALHO

TEMA 04

- ✓ Setor pedagógico na Assistência Estudantil

OBJETIVOS

- ✓ Apresentar o papel do setor pedagógico no IFS;
- ✓ Explicitar sobre o acompanhamento pedagógico desenvolvido no IFS;
- ✓ Discutir a importância da atuação da equipe multidisciplinar;
- ✓ Apresentar a equipe do setor pedagógico do campus;
- ✓ Descrever as ações pedagógicas realizadas no campus;
- ✓ Fomentar a participação dos estudantes no planejamento e participação das ações pedagógicas no campus.

JUSTIFICATIVA

- ✓ Esta oficina justifica-se pela necessidade de apresentar aos estudantes do campus São Cristóvão o papel do setor pedagógico, no âmbito da Política de Assistência Estudantil do IFS. Para tanto, abordamos, principalmente, a importância do acompanhamento pedagógico desenvolvido no IFS para a permanência e êxito dos estudantes. Além disso, buscamos fomentar a participação estudantil no planejamento e participação das ações pedagógicas desenvolvidas pelo campus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Atuação pedagógica: definição ampla, atuação em equipe e atuação na assistência estudantil;
- ✓ Papel da equipe pedagógica na permanência e êxito estudantil;
- ✓ Política de Assistência Estudantil: acompanhamento pedagógico;
- ✓ Setor pedagógico do campus São Cristóvão: estrutura, recursos humanos, funcionamento e ações.

METODOLOGIA

- ✓ Roda de conversa virtual – Plataforma *Google Meet*

DURAÇÃO

- ✓ 30 minutos

RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Computador portátil;
- ✓ *Smartphone*;
- ✓ Apresentação de slides.

LEITURAS SUGERIDAS

BRASIL. DECRETO N. 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF, jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

RESOLUÇÃO N° 37/2017/CS/IFS. Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifs-pae-ifs>.

RESOLUÇÃO N. 52/2011/CS/IFS. Regimento interno do IFS Campus São Cristóvão. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/1Documentos/2018/1-Janeiro/Regimento_Interno_Campus_Sao_Cristovao.compressed.pdf

PORTARIA N. 31, DE 04 DE JANEIRO DE 2017. Dispõe sobre a metodologia de acompanhamento de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/5_Inst_Normativa_Metodologia_de_Acompanhamento.pdf.

RESOLUÇÃO n° 35/2016/CS/IFS. Aprova a Reformulação do Regulamento da Organização Didática do IFS. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/2016/CS_35_-_Aprova_a_reformula%C3%A7%C3%A3o_do_regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica.pdf.

TEMA 05

- ❑ O NAPNE NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

OBJETIVOS

- ❑ Explicitar o que significa NAPNE;
- ❑ Apresentar os objetivos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- ❑ Apresentar as principais ações desenvolvidas pelo NAPNE na PAE;
- ❑ Refletir sobre a cultura inclusiva e o respeito às diferenças;
- ❑ Apresentar o público-alvo do NAPNE;
- ❑ Apresentar os profissionais que fazem parte da equipe do NAPNE;
- ❑ Explicar como solicitar atendimento/acompanhamento neste Núcleo.

JUSTIFICATIVA

- ❑ A justificativa desta oficina é apresentar aos estudantes do IFS/Campus São Cristóvão a importância e o papel do NAPNE na perspectiva da Política de Assistência Estudantil (PAE) no âmbito do IFS. Desta forma, busca-se fomentar reflexões e ações para a propagação da cultura inclusiva e o respeito às diferenças, para que a permanência e o êxito dos estudantes com necessidades específicas continuem sendo implantados no IFS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ❑ Significado de NAPNE e seus objetivos;
- ❑ Ações realizadas pelo NAPNE;
- ❑ Cultura inclusiva e o respeito às diferenças;
- ❑ Público-alvo do NAPNE e profissionais que atuam neste Núcleo;
- ❑ Solicitação de atendimento/acompanhamento do NAPNE.

METODOLOGIA

- ❑ Roda de conversa virtual – Plataforma *Google Meet*

DURAÇÃO

- ❑ 30 minutos

RECURSOS DIDÁTICOS

- ❑ Computador portátil;
- ❑ *Smartphone*;
- ❑ Apresentação de slides.

LEITURAS SUGERIDAS

BRASIL. DECRETO N. 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF, jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

RESOLUÇÃO N° 37/2017/CS/IFS. Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifs-pae-ifs>.

RESOLUÇÃO N. 52/2011/CS/IFS. Regimento geral do IFS. Disponível em: https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/coligiados/anexos/Regimento_Geral_atualizado_coforme_termo_de_audiencia.pdf.

PORTARIA N. 31, DE 04 DE JANEIRO DE 2017. Dispõe sobre a metodologia de acompanhamento de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/5_Inst_Normativa_Metodologia_de_Acompanhamento.pdf.

BRASIL. Lei n° 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

RESOLUÇÃO CS/IFS N° 79, DE 21 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre o Regulamento de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS.

RESOLUÇÃO CS/IFS N° 76, DE 06 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre o Regulamento Interno do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE do IFS.

1.3 Momento direcionado à oficina 3.

PLANO DE TRABALHO

TEMA 06

- ☑ Vivências/experiências relacionadas à Assistência Estudantil.

OBJETIVOS

- ☑ Desenvolver atividades lúdicas, de acordo com as vivências dos estudantes com relação à PAE, no campus São Cristóvão, por meio das reflexões realizadas nas oficinas anteriores. Com isso, espera-se que os estudantes possam se expressar de forma real e criativa sobre a concepção, finalidade e dificuldades no entendimento sobre a PAE.

JUSTIFICATIVA

- ✔ A construção de espaços de escuta, onde os estudantes possam se expressar e compartilhar as suas vivências/experiências relacionadas à PAE, representa um instrumento de grande relevância para a promoção de um canal de diálogo e aprendizado entre os usuários da PAE e os seus executores. A oficina servirá como um espaço para exercitar a ampla participação e o debate sobre a assistência estudantil, suas ações, projetos e serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✔ A PAE de acordo com as vivências/experiências dos estudantes no tocante à permanência e êxito no IFS - campus São Cristóvão.

METODOLOGIA

Abertura/apresentação

- ✔ Dinâmica de apresentação/acolhimento dos estudantes e mediadores da oficina;
- ✔ Apresentar o objetivo geral da oficina;
- ✔ Apresentar as atividades que serão desenvolvidas na oficina;
- ✔ Informar aos participantes o tempo previsto para cada tarefa da oficina.

1ª ATIVIDADE (PASSO A PASSO)

- ✔ Apresentação de casos que dizem respeito à assistência estudantil, para debate e adoção de possíveis estratégias;
 - Divisão de grupos;
 - Escolha dos mediadores dos grupos;
 - Cada grupo fará uma leitura atenta do caso apresentado e promoverá uma discussão com seus membros;
 - Com base nas discussões dos casos, cada grupo deverá sugerir alternativas para solucionar as problemáticas apontadas que estão dificultando a permanência e êxito do estudante na instituição;
 - Socialização das conclusões dos grupos;
 - Comentários finais realizados pelos mediadores dos grupos.

2ª ATIVIDADE (PASSO A PASSO)

- ✔ Por meio das reflexões propostas nos casos apresentados ou nas vivências de cada estudante, o grupo deverá apresentar situações relacionadas à assistência estudantil de forma lúdica e criativa;
- ✔ Definição pelo grupo sobre a forma de apresentação escolhida;
- ✔ Organização do tempo para discussão dos grupos;
- ✔ Planejamento das apresentações;
 - Análise e discussões das situações práticas.
- ✔ Apresentações dos grupos
 - Vai ocorrer de acordo com a metodologia de apresentação adotada por cada grupo, podendo ser: apresentação teatral, musical, de poesias, desenhos, dentre outros.

METODOLOGIA

3ª ATIVIDADE (PASSO A PASSO)

- ☑ Apresentação de instrumental para avaliação das oficinas temáticas sobre a PAE para os estudantes.

DURAÇÃO

- ☑ 2h e 30 minutos

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☑ Datashow, slides, caixa de som, microfone, *notebook* ou computador, folhas de papel, cartolina, canetas coloridas, tintas coloridas, pincéis, revistas, jornais, cola, tesouras, pastas de elástico, blocos de notas e canetas.

LEITURAS SUGERIDAS

BRASIL. DECRETO N. 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF, jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

RESOLUÇÃO N° 37/2017/CS/IFS. Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifs-pae-ifs>.

PORTARIA N. 31, DE 04 DE JANEIRO DE 2017. Dispõe sobre a metodologia de acompanhamento de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/Hotsites/diae/Documentos/Normas_regulamentos/5_nst_Normativa_Metodologia_de_Acompanhamento.pdf.

NASCIMENTO, C.M. POR UMA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL AMPLIADA: a Assistência Estudantil e a garantia da permanência do estudante no ensino superior. In: V Jornada Internacional de Políticas Públicas. 23 a 26 de agosto de 2011. São Luís Maranhão. Disponível em : http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/MPASSES_E_DESAFIOS_DAS_POLITICAS_DE_EDUCACAO/POR_UMA_ASSISTENCIA_ESTUDANTIL_AMPLIADA.PDF Acesso em: 20 de abril de 2019.

NASCIMENTO, Ana Paula Leite; SANTOS, Joseane Soares. Assistência Estudantil no IFS. 1.ed. Aracaju: Edifs, 2014.

VASCONCELOS, N. B. (2010). Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. In Ensino em-Revista, v.17, n.2, p.599-616, Uberlândia. 2010. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361> Acesso em abril de 2019.

_____. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos comunitários e Estudantis. O FONAPRACE e a Política de Assistência Estudantil em 2012: quem somos, onde chegamos e o que queremos. FONAPRACE - Revista comemorativa 25 anos: história, memórias e múltiplos olhares, Minas Gerais: UFU-MG, p.62-75, 2012.





SUGESTÕES DE ESTUDOS

Casos a serem trabalhados

É importante ressaltar que os casos a serem trabalhados devem ser adaptados de acordo com a realidade e as singularidades de cada campus. Sugere-se que os profissionais que compõem as equipes multidisciplinares se reúnam para elaborar as situações que serão discutidas, de acordo com as necessidades observadas no processo de acompanhamento dos estudantes.

CASO 1

Clarabela é uma estudante do 1º ano de Agropecuária do IFS, modalidade integrada. No primeiro semestre letivo, Clarabela era uma garota muito estudiosa e comunicativa. Costumava se relacionar muito bem com todos os colegas da turma e professores. Tirava boas notas e sempre estava disposta a ajudar os colegas. No começo do segundo semestre, mostrou-se triste e pouco falava com os colegas. As suas notas baixaram e ela parecia bem distante quando estava na sala de aula. A colega mais próxima da turma conversou com Clarabela, que confessou estar com choro constante, insônia e sem ânimo. Ressaltou ainda não ter buscado ajuda profissional.

CASO 2

Bebeto é um garoto muito educado e alegre. Acabou de entrar no ensino médio integrado e está cursando Manutenção e Suporte em Informática. Mora com os pais e dois irmãos. Apresenta uma situação financeira estável. O estudante se esforçou bastante nos primeiros meses do semestre para obter a média nas disciplinas, contudo, não teve sucesso, pois não apresentou uma boa base no ensino fundamental e, com isso, não consegue acompanhar algumas disciplinas. O estudante esconde as notas baixas dos pais, pois tem medo deles o tirarem da escola. Só conseguiu contar a sua situação para um único colega da turma, o qual se tornou seu melhor amigo.

CASO 3

Luluzinha é estudante do curso de Agroindústria. Sempre gostou da área de alimentos e seu grande sonho é cursar a faculdade de Nutrição. A família de Luluzinha passa por um momento financeiro muito difícil, em que todos os membros familiares estão desempregados e vivem da ajuda financeira de uma tia. Luluzinha está faltando às aulas práticas do curso, pois não possui jaleco e botas brancas. A estudante se sente constrangida, não tem coragem de falar com os pais e não consegue se justificar para a professora.



CASO 5

Donatela tem 16 anos e está cursando o ensino médio integrado ao curso técnico de Agropecuária. É uma garota muito simpática e educada. Mora com os pais e uma irmã mais nova, no município do campus. A estudante não falta às aulas, entretanto não consegue manter-se na sala de aula por muito tempo e muitas vezes pede ao professor ou professora para sair. Quando recebe uma atividade para fazer em sala de aula, é a primeira da turma a entregar. Diz ter muita dificuldade de concentração nos estudos e está com um baixo rendimento acadêmico.

CASO 4

Carlito tem 19 anos. É um garoto muito tímido e fala pouco. Faz o curso subsequente de Agropecuária no turno vespertino. Ele costuma chegar atrasado às aulas. Contudo, tem muito interesse pelas aulas práticas e gosta de estudar. Alguns colegas o olham de forma “estranha” por conta das suas roupas e sapato com aparência desgastada. O estudante não tem nenhuma amizade em sala de aula e mostra-se sempre desconfortável quando algum colega tenta dialogar. Carlito mora sozinho e não apresenta nenhum contato com sua família de origem. Trabalha seis horas diárias como vendedor ambulante para conseguir o seu sustento.

CASO 6

Ravel, Isaú e Kyra são estudantes do curso de Manutenção e Suporte em Informática. Os três são bons alunos e nunca faltam às aulas. Na primeira avaliação de uma disciplina de exatas, eles tiraram notas abaixo da média. Na segunda avaliação, os três estudantes decidiram se dedicar mais, contudo a média continuou baixa. Eles relataram que sentem dificuldade com relação à metodologia adotada pelo professor, porém não se sentem à vontade para falar com ele sobre isso por medo de o professor achar que eles não querem nada com os estudos.





SUGESTÕES DE QUESTÕES

construção do material avaliativo com os estudantes participantes das oficinas

Com o intuito de verificar se o objetivo proposto pelas oficinas temáticas sobre assistência estudantil foi atingido, sugere-se a aplicação de um questionário com os estudantes participantes por meio do *Google Forms*. Como parâmetro de avaliação, pode ser usada a escala *Likert* para verificar o grau de concordância expresso pelos sujeitos submetidos ao questionário com nove questões, sendo uma questão aberta (de resposta não obrigatória) a respeito de sugestões e críticas sobre as oficinas. Serão estabelecidos os seguintes níveis de concordância (%): (1) Concordo, (2) Concordo parcialmente, (3) Sem opinião, (4) Discordo e (5) Discordo parcialmente.



QUESTÕES PROPOSTAS

- 1 O conteúdo das oficinas foi compreendido por você.
- 2 As oficinas abordaram assuntos esclarecedores e necessários sobre a assistência estudantil.
- 3 O conteúdo trabalhado nas oficinas ampliou o seu conhecimento em relação à Política de Assistência Estudantil do IFS.
- 4 Você acha que as oficinas podem ser realizadas com outros estudantes como um meio de divulgar conhecimentos sobre a Política de Assistência Estudantil e assim contribuir para a permanência e êxito na instituição.
- 5 Com a realização das oficinas você se sentiu mais motivado a buscar os seus direitos e deveres como estudante do IFS.
- 6 A experiência na participação das oficinas foi positiva e você gostaria de participar de outras oficinas.
- 7 As apresentações, dinâmicas e explicações utilizadas nas oficinas foram satisfatórias.
- 8 Recomendo a participação de estudantes do IFS nas oficinas.
- 9 Você tem alguma crítica e/ou sugestão relacionadas às oficinas sobre Assistência Estudantil?



RE FE RÊN CIAS

BRASIL. **Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Brasília, 2010.

_____. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. O FONAPRACE e a Política de Assistência Estudantil em 2012: quem somos, onde chegamos e o que queremos. **FONAPRACE - Revista comemorativa 25 anos: história, memórias e múltiplos olhares**, Minas Gerais: UFU-MG, 2012.

_____. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. **Plano Nacional de Assistência Estudantil.** Brasília: [s.n], 2007.

NASCIMENTO, Ana Paula Leite; SANTOS, Joseane Soares. **Assistência Estudantil no IFS.** 1.ed. Aracaju: Edifs, 2014.

_____. **Resolução n° 37, de 16 de agosto de 2017.** Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.

VASCONCELOS, N. B. (2010). Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. *In Ensino em-Revista*, v.17, n.2, p.599-616, Uberlândia. 2010. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361>



2021